



baseimage_CANVA

ORIENTAÇÕES

DEZ DICAS PARA ALINHAR SEUS INVESTIMENTOS AO SEU PERFIL DE RISCO

Saber lidar com o risco é essencial para obter bons resultados financeiros ao investir. Para isso, identificar corretamente o próprio perfil de investidor e respeitá-lo é o primeiro passo.

A Planejar (Associação Brasileira de Planejamento Financeiro) traz dez orientações práticas elaboradas pelo planejador financeiro CFP® Alessandro Moreira dos Santos, que ajudam a alinhar decisões de investimento ao perfil individual de cada pessoa. Confira abaixo:

1 Descubra seu perfil de risco

Antes de qualquer investimento, é importante entender se você é conservador, moderado ou arrojado. “Isso define sua tolerância a oscilações e perdas temporárias”, explica Alessandro. Atualmente, diversas plataformas oferecem testes gratuitos que auxiliam nessa identificação.

2 Respeite seus objetivos e prazos

O prazo para uso do dinheiro deve orientar a escolha dos ativos. “Quem precisa dos recursos em um ano não pode correr o mesmo risco de quem pretende utilizá-los em 30 anos”, afirma.

3 Conheça as classes de ativos

Renda fixa, ações, fundos, multimercados e criptomoedas possuem características diferentes. Entender



esses aspectos é fundamental para compor uma carteira equilibrada.

4 Comece com segurança, evolua com conhecimento

Segundo Alessandro, quem está começando deve priorizar ativos mais seguros. À medida que ganha experiência, pode incluir opções mais voláteis.

5 Diversifique sempre

“Não concentre todos os recursos em um só tipo de investimento. Diversificar entre setores e produtos reduz riscos e amplia oportunidades de retorno”, orienta o planejador.

6 Evite decisões por impulso

Medo e ganância podem levar a decisões ruins. Alessandro alerta: “Evite sacar em momentos de queda ou investir tudo em promessas de lucro rápido”.

“Quem precisa dos recursos em um ano não pode correr o mesmo risco de quem pretende utilizá-los em 30 anos.”

7 Considere seu momento de vida

A idade e o estágio de vida influenciam o apetite ao risco. Jovens tendem a ter maior tolerância, enquanto quem se aproxima da aposentadoria deve buscar mais segurança.

8 Estude o básico

Compreender conceitos como “volatilidade”, “liquidez” e “rentabilidade real” pode fazer toda a diferença. “Não é preciso ser especialista, mas o conhecimento básico dá autonomia nas decisões”, ressalta.

9 Revise sua carteira periodicamente

O perfil de investidor e o cenário econômico mudam com o tempo. Por isso, é essencial reavaliar e ajustar os investimentos com regularidade.

10 Busque apoio profissional, se necessário

Se houver dúvidas ou insegurança, o apoio de um planejador financeiro pode ser decisivo. “O profissional ajuda a estruturar uma carteira compatível com seus objetivos e sua realidade”, afirma Alessandro.

